

TELETANDEM, TICs E A FORMAÇÃO DOCENTE

**Robson Fernandes Costa¹ Gheovana Victória Santana Oliveira²,
Guilherme Mariano Martins da Silva³, Tomás Almeida Costa⁴, Remerson
Bezerra Menezes⁵, Ludmila Belotti Andreu Funo⁶**

Resumo: O presente estudo, ainda em andamento, se insere no campo das reflexões que se desenvolvem acerca dos impactos da pandemia e do uso massivo e emergencial de tecnologias de interação e de comunicação para assegurar o direito à aprendizagem no Brasil. Mais especificamente, trata-se de um estudo voltado para a análise de como as interações do programa Teletandem, realizadas no seio da Universidade Regional do Cariri — URCA contribuíram para a formação docente de graduandos em licenciatura em Letras desta universidade durante a pandemia. A hipótese que orientou o desenvolvimento desta pesquisa era a de que esse programa de aprendizagem de idiomas via recursos telecolaborativos e multimodais pode impactar não apenas na aprendizagem de língua e cultura, mas também nas vivências acerca do uso de tecnologia para práticas pedagógicas (o que está vinculado às ideias de letramento digital e multiletramentos). Os dados, até o momento, apontam para a presença de indícios que corroboram essa hipótese e para a necessidade de aprofundamento do estudo e diversificação dos instrumentos de coleta.

Palavras-chave: Teletandem; TICs; formação docente.

1. Introdução

Com a pandemia provocada pela COVID-19, o isolamento social adotado no Brasil obrigou o fechamento de escolas e a abrupta transição do ensino presencial para a forma remota. Neste contexto, os docentes se viram obrigados a aprender a utilizar de novas ferramentas que intermedeiam o processo de ensino-aprendizagem.

Conforme amplamente divulgado nos meios de informação jornalística, a situação foi ainda mais complicada pela falta de uniformidade nas formas adotadas. Enquanto algumas instituições valeram-se predominantemente do WhatsApp para gerenciamento das atividades pedagógicas, outras utilizaram-se de aplicativos diversos de videoconferência (Zoom, Webex, Meet, etc.), ou ainda combinaram atividades síncronas e assíncronas associando a videoaula às atividades em diferentes Ambientes Virtuais de Aprendizagem (doravante AVA) como Moodle, Canva, Google Classroom etc.¹

Essa variedade de ferramentas e aplicações, somada a uma ausência prévia de domínio tanto pedagógica, quanto técnica dessas ferramentas criaram choques de recepção e dificuldades de adaptação ao modelo emergencial. Não se pode deixar de mencionar ainda que a desigualdade

¹ Universidade Regional do Cariri, email: robson.costa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: gheovna.santana@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: guilherme.mariano@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: tomas.costa@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: remerson.bezerra@urca.br

⁶ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, email: ludmilabafuno@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO

CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

econômica evidenciou a ausência de uma democratização digital, dado que muitos alunos foram excluídos dessas atividades inicialmente pela ausência de aparelhos, possibilidade dados móveis ou mesmo de sinal de celular².

Contudo, as Tecnologias da Comunicação e Informação (doravante TICs), assim como suas aplicações pedagógicas já existem a certo tempo. Levy já em 1997 define CALL (Computer Assisted Language Learning) como um estudo das aplicações de ensino-aprendizagem intermediadas pela máquina.

Especificamente para o nosso objetivo, desde 2006 o projeto Teletandem Brasil: Língua estrangeira para todos, lançado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) pelo professor e pesquisador João Antonio Telles, usava de aplicativos mensageiros e, posteriormente, de videoconferência para intermediar o processo de ensino-aprendizagem. Funo, Messias e Mariano (2019, p. 7), usando-se das teorias de Telles e Vassalo (2009), definem Teletandem (doravante TTD) como: “um contexto de aprendizagem de línguas virtual, multimodal e colaborativo que une duplas de falantes proficientes em diferentes idiomas para que um aprenda a língua do outro.” Na URCA, o programa faz parcerias com a UNESP, a Universidade de Georgetown, a Universidade de John Hopkins e a Universidade de Tulane, possibilitando interações para a troca de conhecimentos entre estudantes, de forma remota.

Tendo isto em vista, esta pesquisa busca relacionar a formação de professores em TICs, mais especificamente nos usos dessas ferramentas para o ensino, como no programa Teletandem. Dessa forma, nosso foco se centraliza nas interações do programa Teletandem (TTD) da Universidade Regional do Cariri — URCA e a observância das TICs como facilitadora no processo ensino-aprendizagem para os futuros professores.

2. Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o impacto dos recursos tecnológicos usados nas interações do programa TTD-URCA para a formação docente dos interagentes brasileiros, sendo em sua maioria licenciando em Letras com habilitação em inglês como língua estrangeira.

Destarte, os objetivos específicos que norteiam este estudo são: (i) levantar dados bibliográficos de pesquisas que possam servir como horizonte interpretativo para este estudo e (ii) relacionar estas publicações com os dados coletados acerca dos impactos das interações de teletandem para a formação dos licenciandos, (iii) investigar a possibilidade de existem contribuições do programa TTD para o desenvolvimento de uma maior familiaridade desses professores em formação com as novas tecnologias, o que dialogaria com o paradigma dos multiletramentos.

¹Diário do Nordeste, disponível em

<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/na-pandemia-94-mil-alunos-ficaram-se-m-atividades-remotas-no-ce-1.2991294>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

² Itaú Social, disponível em

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Cabe ressaltar que a hipótese norteadora deste estudo é a de que um programa de aprendizagem de idiomas via recursos tecnológicos telecolaborativos e multimodais como o Teletandem-URCA pode impactar nas vivências dos professores em formação acerca do uso de tecnologia para práticas pedagógicas (além de ajudar a desenvolver o conhecimento linguístico e cultural previstos pelo programa).

3. Metodologia

Como pesquisa em andamento, a princípio foi feito um levantamento bibliográfico conforme Gil (2002) cita a importância de desenvolver pesquisa com base em material como livros e artigos buscando assim traçar as informações já existentes sobre os assuntos dispostos. E em um segundo momento será feito um estudo de caso baseado na análise dos relatórios ou registros de mediadores sobre as reuniões de mediação, colhidos através de Formulário.

O contexto pandêmico oriundo da infecção causada pelo vírus da síndrome respiratória grave (SARS-COV-2) declarada pela OMS em março de 2020 acarretou a suspensão das aulas online no Brasil e no mundo (BRASIL, 2020). Uma das áreas mais afetadas foi a da educação, fazendo com que as atividades educacionais migrassem para a modalidade virtual. Nas modalidades de ensino em ambientes virtuais ou remoto as TICs, o que compreende ser a junção de recursos tecnológicos e de comunicação (PAESE, 2012), são cruciais para as práticas pedagógicas. Alguns exemplos de recursos são: computadores pessoais, câmeras de vídeo e foto, aparelhos celulares, uso de e-mails, acesso a internet (World Wide Web), streaming, podcasts e tecnologias de acesso remoto como Wi-Fi e bluetooth, a citar.

A formação docente (FINARDI; PREBIANCA; MONN, 2013) está relacionada ao desenvolvimento da educação como um todo, sendo sobre ela a reflexão das teorias e práticas que tem como intuito formar profissionais autônomos e plenos ao exercício do magistério. Atualmente, com crescente expansão dos recursos para ensino como telecomunicação e AVA a formação tecnológica se faz necessária para esses profissionais visto o surgimento corriqueiro de novas tecnologias, como as citadas. Nos estudos de Finardi *et al* (2014), já se afirmava as dificuldades dos professores em lidar com as TICs. Por outro lado, a maioria dos alunos não apresentavam tantas dificuldades, sendo esse fator importante no atual contexto, especialmente, pela diferença de gerações. Diante destes fatos, a prática pedagógica precisa ser urgentemente alinhada às demandas da sociedade, o que inclui uma formação tecnológica docente.

¹Diário do Nordeste, disponível em

<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/na-pandemia-94-mil-alunos-ficaram-se-m-atividades-remotas-no-ce-1.2991294>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

² Itaú Social, disponível em

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO

CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Na direção desta exigência, a de incluir formação tecnológica, o programa TTD, cujos três princípios guia são: autonomia, reciprocidade e separação das línguas, (TELLES, 2009) surge como forma complementar de formação. Isto ocorre tanto pelo seu baixo custo, como por seus princípios desenvolverem capacidades transculturais (WELSH, 1999), assim como a familiaridade com as TICs e suas aplicações pedagógicas. Desse modo, os interagentes universitários adquirem experiências que servirão para a sua prática futura no magistério.

4. Resultados

Os levantamentos bibliográficos, consideram artigos, notícias de jornais online, dentre outros e apontam que, devido aos impactos sociais da pandemia causada pelo COVID-2019, as instituições de ensino tiveram prejuízo de suas atividades educacionais e sofreram mudanças impactantes, que afetaram as comunidades escolares de forma geral.

No âmbito acadêmico, a formação docente se tornou um embargo para os professores e alunos que não tinham domínio de tecnologias de informação e comunicação. Para os que já possuíam alguma experiência com ambientes telecolaborativos e multimodais, como o programa Teletandem, as perspectivas são de que as pessoas envolvidas no programa TTD consigam desenvolver melhor as atividades educacionais, devido nesses espaços se usar com frequência as TICs.

5. Conclusão

Esta ainda é uma pesquisa em andamento, portanto os dados ainda estão sendo coletados para uma análise futura. As primeiras percepções são promissoras, pois apontam para a possibilidade de confirmação da hipótese norteadora deste projeto.

6. Agradecimentos

Esta pesquisa se tornou possível devido ao suporte da FUNCAP, FECOP pelo apoio ao programa Teletandem-URCA, assim como a PROEX e PRPGP.

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus. Edição: 53, 2020.

¹Diário do Nordeste, disponível em

<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/na-pandemia-94-mil-alunos-ficaram-se-m-atividades-remotas-no-ce-1.2991294>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

² Itaú Social, disponível em

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

FINARDI, K. **Refletindo sobre abordagens críticas de ensino de língua estrangeira**. Em: LYRIO, A.L.L. (Org.) *Linguística aplicada: ensino, pesquisa e reflexões*. Vitória, ES. Pontes/EDUFES, 2014, no prelo.

FUNO, L.B. A; MESIAS, R. Ap. L; SILVA, G. M. M. Teletandem e Internacionalização na Universidade Regional do Cariri (URCA). In: SOUZA, F.M.; CARVALHO, K. C. H.P.; MESSIAS, R. Ap. L. (Orgs.) **Telecolaboração, ensino de línguas e formação de professores: demandas do século XXI**. São Paulo: Mentis Abertas, 2020, pp. 17 – 42.

FUNO, L. B. A. **Expansão do programa TTB: parcerias em 2019**. In: III Encontro de Pesquisa sobre Teletandem/UNESP e I Seminário Internacional sobre Telecolaboração e Formação de Professores de Línguas, 2019, Apresentação Oral. Assis, São Paulo: UNESP, 2019.

FINARDI, K. R. ; PREBIANCA, G. ; MOMM, C. F. **Tecnologia na Educação: o caso da Internet e do Inglês como Linguagens de Inclusão**. Cadernos do IL, v. 46, p. 193 – 208, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas Editores, 2002.

LEVY, M. **CALL: Context and Conceptualisation**. Oxford: Oxford University Press.1997.

PAESE, C. R. **Educação a distância (EaD) e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), baseada em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)**. Algumas Reflexões sobre a Importância da Tutoria On-Line. *Itinerarius Reflectionis*, 8(1). v., 2012.

SILVA, G. M. M. **Teletandem Urca: o processo de ensino-aprendizagem nas interações telecolaborativas**. 2020. Projeto de pesquisa - Universidade Regional do Cariri. Crato, 2020.

TELLES, J. A. **Teletandem: Um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI** / João A. Telles (Org.) Campinas, SP : Pontes Editores, 2009.

¹Diário do Nordeste, disponível em

<<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/metro/na-pandemia-94-mil-alunos-ficaram-se-m-atividades-remotas-no-ce-1.2991294>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

² Itaú Social, disponível em

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

WELSCH, W. **Transculturality – the Puzzling Form of Cultures Today**. In: *Spaces of Culture: City, Nation, World*, ed. by Mike Featherstone and Scott Lash, London: Sage 1999, 194-213. Disponível em: <http://www2.uni-jena.de/welsch/Papers/transcultSociety.html>. Último acesso em: Abril de 2015.

¹Diário do Nordeste, disponível em

<<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/na-pandemia-94-mil-alunos-ficaram-se-m-atividades-remotas-no-ce-1.2991294>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.

² Itaú Social, disponível em

<<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>> ultimo acesso em 21 de Novembro de 2021.